

## ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO: PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE MELHORA EM TREINAMENTOS E COMPETIÇÕES EM ATLETAS DE BASQUETE

BRUNA RODRIGUES PEREIRA<sup>1</sup>; EDUARDA ÁVILA PINTO<sup>2</sup>; GABRIELA FLORES MANKE<sup>3</sup>; GUSTAVO DIAS FERREIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [brunarp2014.bp@gmail.com](mailto:brunarp2014.bp@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [eduardaavilap@gmail.com](mailto:eduardaavilap@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gabimanke2021@gmail.com](mailto:gabimanke2021@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gusdiasferreira@gmail.com](mailto:gusdiasferreira@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A fisioterapia é uma profissão abrangente que engloba diversas possibilidades de atuação, sendo a fisioterapia esportiva uma delas. Nessa modalidade, a fisioterapia tem foco na prevenção e na reabilitação dos atletas, preparando-os para as competições e treinamentos (PERRIN, 2015), tendo sua atuação assegurada conforme resolução do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) nº 336 de 08/11/2007. Deste modo, a Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva – Physiosport tem o objetivo de oportunizar aos estudantes a atuação fisioterapêutica nesse campo, contando com a divisão de esportes para um trabalho prático nos esportes liderados pela Ufpel na comunidade, como o basquetebol.

O basquete é um esporte de contanto, com saltos e mudanças súbitas de direção, que exigem do praticante habilidades físicas e desempenho atlético específico, para melhorar seus resultados durante os jogos e prevenir lesões. A capacidade de assegurar essas habilidades e promover sua melhoria faz parte de um trabalho multidisciplinar que inclui a fisioterapia esportiva. Além do mais, as movimentações específicas, tais como, aceleração, desaceleração, impulsos, giros, cortes, movimentos laterais e saltos acabam promovendo uma grande sobrecarga no sistema esquelético, o que pode gerar riscos de lesão durante a prática (ZBOROWSKI; VIDAL; CORREA, 2016). Desse modo, faz-se necessário a atuação fisioterapêutica neste âmbito, justificando o acompanhamento da Physiosport.

O acompanhamento da liga conta desde a criação de protocolos à atendimento individualizado com os atletas da equipe, buscando promover o melhor desempenho em quadra dos participantes, uma vez que o fisioterapeuta dentro de uma equipe de basquetebol, acompanha, auxilia e colabora com os treinamentos, otimizando os resultados e prevenindo lesões dos atletas (FERREIRA, VENEZIANO, 2022). Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar o *feedback* de uma equipe de basquetebol masculino adulto sobre sua percepção de melhora em treinamentos e competições a partir do acompanhamento fisioterapêutico.

### 2. METODOLOGIA

A equipe de basquete masculino adulto é acompanhada pela fisioterapia há mais de um ano e, até o presente momento, o acompanhamento contou com dois protocolos propostos, o primeiro para mobilidade e ativação muscular, enquanto o segundo focado em equilíbrio, uma vez que ao realizar testes específicos com a

equipe foi percebido um déficit nesse seguimento. Os protocolos consistiam em exercícios de mobilidade, equilíbrio, força e pliometria, e são realizados antes dos treinos da equipe, duas vezes na semana durando em média 15 minutos. Em relação a campeonatos, os que ocorreram nesse período, em especial os Jogos Universitários Gaúchos, teve uma equipe de fisioterapia presente, composta pelas mesmas pessoas que acompanham os treinamentos.

Para avaliação dos acompanhamentos da equipe, coletamos informações sobre como os atletas perceberam esta ação no momento do treinamento e durante as competições por meio de um questionário online via google formulários, enviado para a equipe pelo seu grupo de WhatsApp. O questionário contava com quatro seções divididas em: dados pessoais - com o fim de caracterizar o participante, abrangendo perguntas como idade, curso e instituição; fisioterapia Ufpel – com o fim de saber a opinião dos atletas sobre os serviços prestados pela fisioterapia Ufpel, abrangendo perguntas como participação nos protocolos, atenção das estudantes e procura pelo serviço; desempenho em treinos – com o fim de saber a correlação do trabalho da fisioterapia Ufpel com a percepção de melhora pessoal e da equipe; e desempenho em campeonatos – com o fim de saber a correlação do trabalho da fisioterapia Ufpel com a percepção de melhora pessoal e da equipe.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como avaliação e retorno do acompanhamento, participaram efetivamente dos protocolos e do acompanhamento fisioterapêutico 20 de 40 atletas, desses 15 atletas, com média de idade de  $23 \pm 4,8$  anos, responderam ao questionário enviado. Observamos que quanto ao desempenho em treinos: 60% acreditam que a fisioterapia Ufpel fez parte de sua melhora enquanto 33,3% acreditam que a fisioterapia Ufpel foi fundamental para essa melhora individual; Em relação ao coletivo, 53,3% acreditam que a fisioterapia Ufpel foi fundamental para a melhora do time enquanto 46,7% acreditam que a fisioterapia fez parte dessa melhora. Já quanto ao desempenho em competições: os atletas ficaram divididos 50-50% entre a fisioterapia Ufpel ser fundamental para a melhora e ela fazer parte da melhora individual; enquanto ao desempenho coletivo, 53,3% acreditam ser a fisioterapia Ufpel parte dessa melhora e 46,7% ser fundamental para a melhora coletiva durante as competições. A grande maioria dos atletas (86,7%) relataram que a presença da fisioterapia Ufpel em campeonatos é fundamental para preparação pré-jogo, para recuperação pós jogo e em caso de lesões.

O questionário ainda contava com perguntas referentes a percepção dos atletas quanto a atuação de acompanhamento das graduandas em fisioterapia, além da frequência e participação nos serviços disponíveis. 93,3% acreditam que as alunas sempre estavam dispostas a ajudar e 80% graduaram o serviço prestado com nota 10 (escala de 0 a 10, sendo 0 mínimo e 10 máximo). 66,7% participaram dos dois protocolos propostos enquanto 20% participaram apenas do primeiro. 100% receberam atenção individualizada, seja ela orientações sobre alguma queixa apresentada, como por exemplo o que fazer após uma entorse, ou atendimento individualizado por uma ou mais queixas apresentadas.

Nós, como participantes do projeto, estudantes do curso de Fisioterapia Ufpel, relatamos que os acompanhamentos a equipe são benéficos para ter uma atuação de troca com os atletas, além de conseguir colocar em prática conhecimentos teóricos adquiridos na graduação e na liga. Este retorno dos atletas foi importante para sequência do acompanhamento, e nossa percepção de atuação corrobora com o apresentado pelos atletas. É possível observar que a atuação dos atletas

teve significativa melhora demonstradas pelos campeonatos vencidos e pela maneira dos fundamentos realizados, seja pelos protocolos ou pela atenção individualizada. Todavia, não foram realizados testes específicos ou aplicação de questionários para saber, por exemplo, incidência de lesões, ficando essa melhora por nós percebida apenas pela prática.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o acompanhamento foi efetivo e ocorreu uma percepção de melhora por parte dos atletas em treinamentos e competições, afirmando a atuação da fisioterapia como importante junto aos esportes. Ressaltamos que as ações realizadas foram condizentes com os materiais disponíveis e que futuramente pretendemos ampliar para outros atletas de outros esportes. Ainda pontuamos que, embora tenhamos obtido resultados positivos, há aspectos a melhorar, como captar mais atletas a participarem do acompanhamento, visto que apenas metade do grupo buscam os serviços.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCCOLINI, G., BRAZZIT, A., BONFANTI, L., & ALBERTI, G. Using balance training to improve the performance of youth basketball players. **Sport sciences for health**, 9(2), p.37–42, 2013.

UNIOR, Dante de R.; TRICOLI, Valmor. **Basquetebol: Uma Visão Integrada entre Ciência e Prática**. Barueri, São Paulo: Editora Manole, 2005.

RESENDE, M. M.; CÂMARA, C. N. S.; CALLEGARI, B. Fisioterapia e prevenção de lesões esportivas. **Fisioterapia Brasil**, v. 15, n. 3, 2014.

SALDANHA, J. B.; SILVA, J. G.; NASCIMENTO, M. M.; CAIXETA, M. R.; MELO, C. M.; SILVA, R. M. Benefícios da fisioterapia esportiva aplicada a prevenção e reabilitação de atletas. In: **Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia**, Goiás, 2020, Anais da XVIII Mostra Acadêmica do Curso de Fisioterapia, v. 8, n.1.

FERREIRA, L.B; VENEZIANO, L.S. A atuação do fisioterapeuta para a prevenção de lesões esportivas no basquetebol. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, São Paulo, v.8, n.5, p.233-243, 2022.